



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA**

# **RELATÓRIO ANUAL**

**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS FISCAIS**

**2007**

## SUMÁRIO

1.	Composição do Conselho.....	03
2.	Apresentação.....	05
3.	Síntese das Atividades Desenvolvidas em 2007.....	06
3.1	Evolução das Entradas de Recursos no CERF por Espécie.....	06
3.2	Movimentação dos Recursos no CERF.....	06
3.3	Quantidade de Recursos Julgados por Espécie.....	07
3.4	Resumo Geral de Recursos Julgados.....	07
3.5	Índice de Participação Relativo ao Total de Recursos Julgados - Gráfico 01.....	08
3.6	Valores dos Créditos Tributários Relativos aos Recursos Julgados por Espécie (em VRTEs)...	08
3.7	Recursos Julgados - Evolução Anual de 2003 a 2007.....	09
3.8	Evolução da Quantidade de Recursos Julgados por Ano - Gráfico 02.....	09
3.9	Quantidade de Recursos Julgados por Modalidade de Decisão - 1.ª Câmara.....	10
3.10	Quantidade de Recursos Julgados por Modalidade de Decisão - 2.ª Câmara.....	10
3.11	Quantidade de Recursos Julgados por Modalidade de Decisão - Pleno.....	11
3.12	Total de Recursos Julgados por Modalidade de Decisão.....	11
3.13	Quantidade de Acórdãos por Quórum de Votação .....	12
3.14	Comparativo Anual de Recursos Julgados - 2003 a 2007.....	12
3.15	Quantidade de Sessões de Julgamento Realizadas.....	13
3.16	Comparativo Anual de Sessões de Julgamento Realizadas.....	13
3.17	Quantidade de Recursos Distribuídos por Conselheiro.....	14
3.18	Índice de Participação dos Conselheiros no Total de Recursos Distribuídos - Gráfico 03.....	15
3.19	Participação dos Representantes da Fazenda Pública Estadual.....	16
3.20	Índice de Participação dos Representantes da Fazenda Pública Estadual – Gráfico 04.....	16
4.	Anexos.....	17
4.1	Organograma do CERF.....	18
4.2	Fluxograma do CERF.....	19
4.3	Missão e Atribuições do CERF.....	20
4.4	Organograma da Secretaria Executiva do CERF.....	21
4.5	Assessoria.....	22

## 1. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

João Antônio Nunes da Silva  
**Presidente**

Wagner Domingos Sancio  
**Vice-presidente**

### **CONSELHEIROS DA PRIMEIRA CÂMARA DE JULGAMENTO**

#### **Representantes da Secretaria de Estado da Fazenda**

Carlos Heugênio Duarte Camisão  
Elineide Marques Malini  
Francisco de Assis Schwan

#### **Representantes da Federação da Indústria do Estado do Espírito Santo**

Wagner Domingos Sancio

#### **Representantes da Federação do Comércio do Estado do Espírito Santo**

Henrique Ângelo Denicoli Júnior

#### **Representantes da Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo**

Waldeque Garcia da Silva

### **REPRESENTANTE DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL NA PRIMEIRA CÂMARA DE JULGAMENTO**

Francisco Augusto Teixeira de Carvalho

### **CONSELHEIROS DA SEGUNDA CÂMARA DE JULGAMENTO**

#### **Representantes da Secretaria de Estado da Fazenda**

José Adênis Pessin  
João Camara Sete Neto  
José dos Santos Cruz

#### **Representantes da Federação da Indústria do Estado do Espírito Santo**

Marco Antônio Ferreira Barcellos

#### **Representantes da Federação do Comércio do Estado Espírito Santo**

Hiara Castro Santos

#### **Representantes da Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo**

Eduardo Antônio Santos Sampaio

### **REPRESENTANTE DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL NA SEGUNDA CÂMARA DE JULGAMENTO**

Adriano Frisso Rabelo

## **CONSELHEIROS SUPLENTES**

### **Representantes da Secretaria de Estado da Fazenda**

Adaíso Fernandes Almeida  
Miguel Ângelo Pandini  
Renato Duia Castello

### **Representante da Federação da Indústria do Estado do Espírito Santo**

Dory Edson Marianelli

### **Representante da Federação do Comércio do Estado Espírito Santo**

Tarcísio Alves Rodrigues Pereira

### **Representante da Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo**

Karla Renata Braz de Assis

## **REPRESENTANTES DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL - SUPLENTES**

Santuzza da Costa Pereira Azeredo  
Rodrigo Rabelo Vieira

## **EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS FISCAIS**

Marialva Vianna Gastalho Amaral - Chefe de Secretaria  
José Roberto de Oliveira - Consultor do Executivo - 1.<sup>a</sup> Categoria  
Ângela Maria Zottich Pereira - Auxiliar Administrativo  
Cínta Lazara do Carmo Pereira - Estagiária  
Ildeu Lopes Machado - Técnico Organizacional Jr.  
Ivone Rangel de Andrade Canhamaque - Auxiliar Administrativo  
Jéssica Tesch Gonçalves - Estagiária  
João Vitor Vasconcelos Fadlalah Barreiros - Estagiário\*  
Jacenira Alves de Souza - Auxiliar Administrativo  
Rosane Maria Braga dos Santos - Oficial Administrativo

---

\*Rescindiou o contrato em 31/08/2007.

## **2. APRESENTAÇÃO**

Este relatório é uma síntese das atividades desenvolvidas pelo Conselho Estadual de Recursos Fiscais - CERF no ano de 2007.

O relatório está dividido em partes que destacam: a quantidade de recursos julgados, por espécie, nas 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> Câmaras do Conselho; um resumo geral dos recursos julgados; os índices de participação relativos ao total de recursos julgados; os valores dos créditos tributários relativos aos recursos julgados, por espécie; a evolução anual de 2001 a 2007 dos recursos julgados; a evolução da quantidade de recursos julgados por ano; a quantidade de recursos julgados por modalidade de decisão nas 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> Câmaras; o total de recursos julgados no ano; o comparativo anual dos recursos julgados de 2001 a 2007; a evolução da entrada de recursos, por espécie; a movimentação dos recursos; a quantidade de sessões de julgamento realizadas; a quantidade de recursos distribuídos por conselheiro; a participação dos conselheiros nos recursos julgados e a participação dos Representantes da Fazenda Pública Estadual.

Os indicadores constantes do presente relatório, se bem analisados, podem constituir-se em poderosa ferramenta de trabalho para o planejamento das atividades de administração tributária, porquanto revelam, concretamente, os aspectos positivos e negativos das ações de fiscalização e, sobretudo, da gestão do contencioso administrativo-fiscal, considerada em seu conjunto.

Registramos, com satisfação, mais uma vez, no ano de 2007, absoluta normalidade na tramitação e no julgamento dos processos administrativo-fiscais em segunda instância, conforme detalhado no presente Relatório – nossa Prestação de Contas Anual.

Como de costume, queremos agradecer aos membros do Conselho e à nossa equipe de servidores que sempre se empenharam nas suas tarefas, permitindo que os trabalhos se desenvolvessem a contento.

Para finalizar, não poderíamos deixar de registrar o nosso especial agradecimento aos ex-conselheiros Adaiso Fernandes Almeida, Carlos Heugênio Duarte Camisão e Miguel Ângelo Pandini que exerceram, com denodado espírito público e operosidade, os mandatos de Conselheiros, no biênio 2006/2007, prestando relevantes serviços a este Conselho.

***João Antônio Nunes da Silva***  
***Presidente do CERF***

### 3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2007

#### 3.1 EVOLUÇÃO DAS ENTRADAS DE RECURSOS NO CERF POR ESPÉCIE

Ano	Recurso de Ofício	Recurso Voluntário	Recurso de Revista	Embargos de Declaração	Total
2003	296	151	-	-	447
2004	99	219	10	01	329
2005	61	52	43	-	156
2006	66	59	-	-	125
2007	113	179	-	-	292

#### 3.2 MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS NO CERF

A serem apreciados 31/12/2006	Entradas	Total	Saídas	Pendentes* 31/12/2007
			Recursos Julgados	
37	292	329	183	146

\*Situação dos Pendentes: diligência 08; relatados 11; com Procuradores 07; prontos para pauta 77; com Conselheiros 18; para distribuir 25.

### 3.3 QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR ESPÉCIE

Mês	1.ª CÂMARA			2.ª CÂMARA			PLENO	Total Geral
	De Ofício	Voluntário	Total	De Ofício	Voluntário	Total	Recurso de Revista	
<b>Janeiro</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Fevereiro</b>	03	02	05	01	04	05	-	<b>10</b>
<b>Março</b>	07	04	11*	05	09	14**	-	<b>25</b>
<b>Abril</b>	02	05	07**	01	05	06	-	<b>13</b>
<b>Maió</b>	03	05	08	03	04	07	-	<b>15</b>
<b>Junho</b>	05	03	08	05	06	11	-	<b>19</b>
<b>Julho</b>	-	17	17	05	-	05	-	<b>22</b>
<b>Agosto</b>	01	09	10	06	02	08	-	<b>18</b>
<b>Setembro</b>	-	03	03	01	04	05	-	<b>08</b>
<b>Outubro</b>	03	03	06	03	04	07	-	<b>13</b>
<b>Novembro</b>	-	03	03	04	02	06*	-	<b>09</b>
<b>Dezembro</b>	02	01	03	20	08	28*	-	<b>31</b>
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>55</b>	<b>81</b>	<b>54</b>	<b>48</b>	<b>102</b>	-	<b>183</b>

\*02 (dois) processos contendo mais de um recurso.

\*\* 01 (um) processo contendo mais de um recurso.

Obs.: Enquanto a 1.ª CJ julgou mais recursos voluntários a 2.ª CJ julgou mais recursos de ofício.

### 3.4 RESUMO GERAL DE RECURSOS JULGADOS

Pleno	<b>0</b>
Primeira Câmara de Julgamento	<b>81</b>
Segunda Câmara de Julgamento	<b>102</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>183</b>

### 3.5 ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO RELATIVO AO TOTAL DE RECURSOS JULGADOS

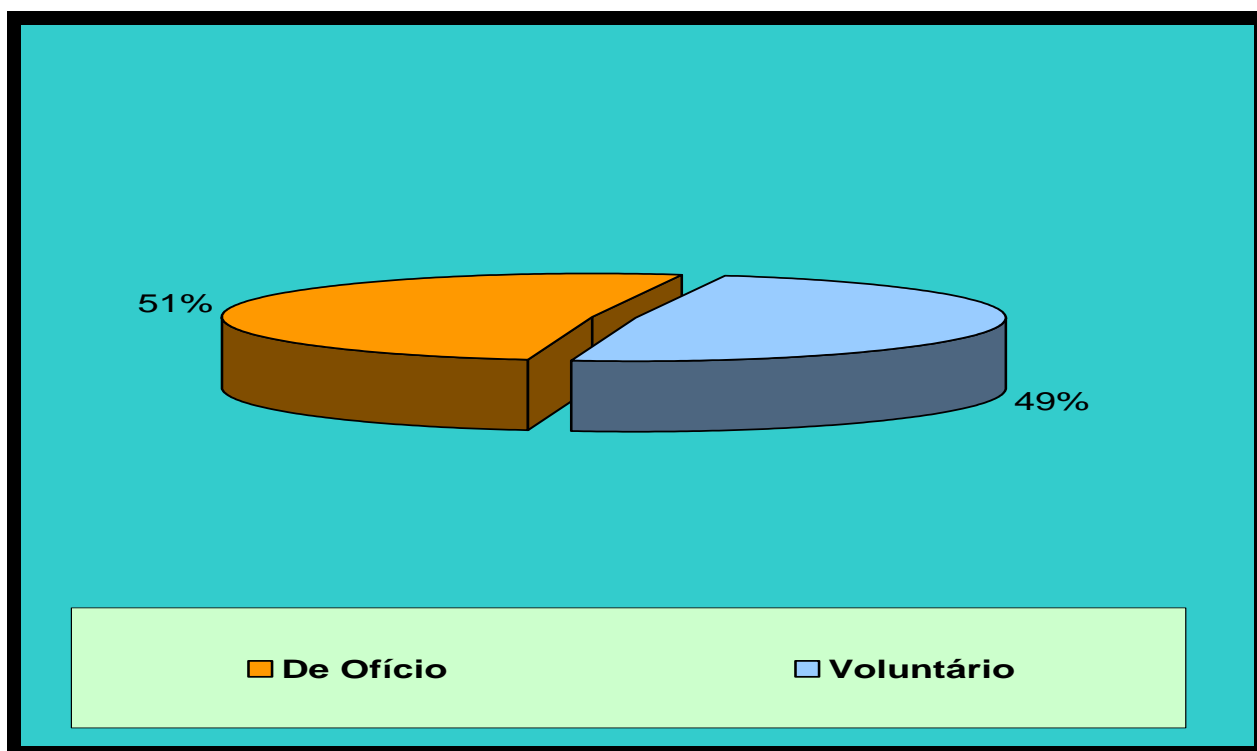


Gráfico1

### 3.6 VALORES DOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS RELATIVOS AOS RECURSOS JULGADOS POR ESPÉCIE (em VRTEs)

1 VRTE = R\$ 1,7534				
Ano	De Ofício	Voluntário	Revista	Total em VRTE
<b>2007</b>	44.645.972,2897	327.257.535,7497	-	<b>371.903.508,0394</b>

**TOTAL em Reais: R\$ 652.095.610,99**



### 3.7 RECURSOS JULGADOS - EVOLUÇÃO ANUAL DE 2003 A 2007

Ano	Quantidade
2003	361
2004	769
2005	333
2006	151*
2007	183

**Obs.:** { \*Incluídos 08 Recursos de Revista  
\*Houve uma redução significativa de recursos remetidos ao CERF, também, durante o ano de 2007. Somente nos meses de novembro e dezembro é que houve uma entrada maior de Recursos de Ofício de assuntos idênticos.

### 3.8 EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR ANO

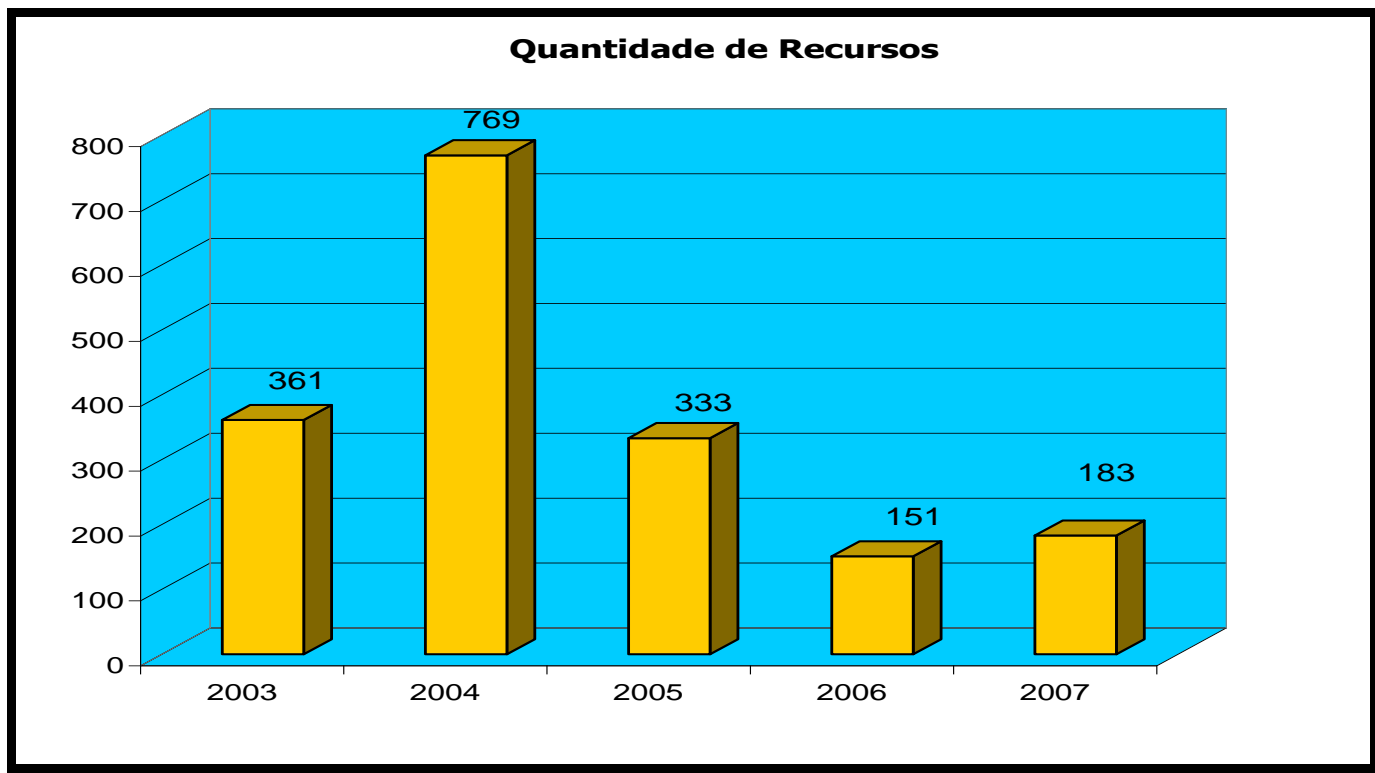


Gráfico 02

### 3.9 QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR MODALIDADE DE DECISÃO

#### PRIMEIRA CÂMARA

Mês	Modalidades				Total
	Subsistentes	Insubsistentes	Nulidades de autos de infração	Decisões Anuladas	
Janeiro	-	-	-	-	-
Fevereiro	02	01	02	-	05
Março	02	09	-	-	11
Abril	05	02	-	-	07
Maio	04	03	-	01	08
Junho	03	05	-	-	08
Julho	15	02	-	-	17
Agosto	09	01	-	-	10
Setembro	03	-	-	-	03
Outubro	03	03	-	-	06
Novembro	03	-	-	-	03
Dezembro	01	01	01	-	03
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>27</b>	<b>03</b>	<b>01</b>	<b>81</b>
<b>%</b>	<b>60%</b>	<b>35%</b>	<b>4%</b>	<b>1%</b>	<b>100%</b>

### 3.10 QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR MODALIDADE DE DECISÃO

#### SEGUNDA CÂMARA

Mês	Modalidades				Total
	Subsistentes	Insubsistentes	Nulidades de autos de infração	Decisões Anuladas	
Janeiro	-	-	-	-	-
Fevereiro	04	01	-	-	05
Março	09	05	-	-	14
Abril	06	-	-	-	06
Maio	03	03	01	-	07
Junho	06	05	-	-	11
Julho	-	05	-	-	05
Agosto	04	01	01	02	08
Setembro	04	-	-	01	05
Outubro	03	04	-	-	07
Novembro	03	02	01	-	06
Dezembro	08	19	-	01	28
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>45</b>	<b>03</b>	<b>04</b>	<b>102</b>
<b>%</b>	<b>49%</b>	<b>44%</b>	<b>3%</b>	<b>4%</b>	<b>100%</b>

Obs.: Enquanto a 1.ª CJ julgou mais recursos voluntários a 2.ª CJ julgou mais recursos de ofício (vide demonstrativo 3.3).

### 3.11 QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR MODALIDADE DE DECISÃO

#### PLENO

Mês	Modalidades				Total
	Subsistentes	Insubsistentes	Nulidades de autos de infração	Decisões Anuladas	
Janeiro	-	-	-	-	-
Fevereiro	-	-	-	-	-
Março	-	-	-	-	-
Abril	-	-	-	-	-
Maio	-	-	-	-	-
Junho	-	-	-	-	-
Julho	-	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-	-
Setembro	-	-	-	-	-
Outubro	-	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-
<b>%</b>	-	-	-	-	-

### 3.12 TOTAL DE RECURSOS JULGADOS POR MODALIDADE DE DECISÃO

Decisões	1. <sup>a</sup> Câmara	2. <sup>a</sup> Câmara	Pleno *	Total	%
<b>Subsistentes</b>	50	50	-	<b>100</b>	<b>54%</b>
<b>Insubsistentes</b>	27	45	-	<b>72</b>	<b>40%</b>
<b>Nulidades de Autos de Infração</b>	03	03	-	<b>06</b>	<b>3%</b>
<b>Decisões anuladas</b>	01	04	-	<b>05</b>	<b>3%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>	<b>102</b>	-	<b>183</b>	<b>100%</b>

\* Recursos de Revista

### 3.13 QUANTIDADE DE ACÓRDÃOS POR QUÓRUM DE VOTAÇÃO

Espécies de Acórdãos	1.ª Câmara	2.ª Câmara	Pleno	Total Geral	%
<b>À unanimidade</b>	62	63	0	<b>125</b>	<b>72%</b>
<b>Por maioria de votos</b>	12	25	0	<b>37</b>	<b>21%</b>
<b>Por voto de desempate</b>	3	10*	0	<b>13</b>	<b>7%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>77</b>	<b>98</b>	<b>0</b>	<b>175*</b>	<b>100%</b>

\* Decisões em processos idênticos.

\* Quantidade de acórdãos inferiores à quantidade de recursos julgados, conforme "demonstrativo 3.3". Oito, dos 175 acórdãos, corresponderam, cada um, a dois recursos (recursos voluntários e de ofício julgados numa só decisão).

### 3.14 COMPARATIVO ANUAL DE RECURSOS JULGADOS

#### PERÍODO DE 2003 a 2007

Decisões	2003	%	2004	%	2005	%	2006	%	2007	%
<b>Subsistentes</b>	151	<b>42%</b>	271	<b>35%</b>	184	<b>56%</b>	73	<b>47%</b>	100	<b>54%</b>
<b>Insubsistentes</b>	183	<b>51%</b>	406	<b>53%</b>	96	<b>29%</b>	64	<b>44%</b>	72	<b>40%</b>
<b>Nulidades de Autos de Infração</b>	20	<b>5%</b>	79	<b>10%</b>	43	<b>13%</b>	09	<b>6%</b>	06	<b>3%</b>
<b>Decisões Anuladas</b>	07	<b>2%</b>	13	<b>2%</b>	10	<b>2%</b>	05	<b>3%</b>	05	<b>3%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>361</b>	<b>100%</b>	<b>769</b>	<b>100%</b>	<b>333</b>	<b>100%</b>	<b>151</b>	<b>100%</b>	<b>183</b>	<b>100%</b>

**Obs.:** Deve-se enfatizar que 44% dos recursos são de ofício, portanto, julgados em 1.ª Instância contrariamente ao Fisco, conforme se infere do "demonstrativo 3.3."

### 3.15 QUANTIDADE DE SESSÕES DE JULGAMENTO REALIZADAS

Mês	1. <sup>a</sup> Câmara	2. <sup>a</sup> Câmara	Pleno	Total
Janeiro	-	-	-	-
Fevereiro	03	02	-	05
Março	03	03	-	06
Abril	03	02	-	05
Maio	02	03	-	05
Junho	03	03	-	06
Julho	03	01	-	04
Agosto	04	04	-	08
Setembro	02	01	-	03
Outubro	03	03	-	06
Novembro	02	03	-	05
Dezembro	02	06	-	08
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>61*</b>

\*O CERF pode realizar até 24 sessões de julgamento por mês, sendo 08 ordinárias e 04 extraordinárias, por Câmara (artigo 34, § 1.º do RI). Entretanto, houve uma redução significativa de recursos remetidos ao CERF, também, durante o ano de 2007. Somente nos meses de novembro e dezembro é que houve uma entrada maior de Recursos de Ofício (assuntos idênticos).

### 3.16 COMPARATIVO ANUAL DE SESSÕES DE JULGAMENTO REALIZADAS

Ano	Antes da Reestruturação do CERF	Quantidade			
		1. <sup>a</sup> Câmara	2. <sup>a</sup> Câmara	Pleno	Total
2003	63	-	-	-	63
2004	48	41	43	11	143
2005	-	47	42	13	102
2006	-	34	24	08	66
2007	-	30	31	-	61

### 3.17 QUANTIDADE DE RECURSOS DISTRIBUÍDOS POR CONSELHEIRO

Conselheiro	Recursos Distribuídos	%
Adaíso Fernandes Almeida *	-	0,00%
Carlos Heugênio Duarte Camisão	13	5,22%
Dory Edson Marianelli*	-	0,00%
Elineide Marques Malini	25	10,0%
Eduardo Antônio Santos Sampaio	14	5,62%
Francisco de Assis Schwan	16	6,42%
Henrique Ângelo Denicoli Júnior	16	6,42%
Hiara Castro Santos	20	8,03%
João Camara Sete Neto	50	20,08%
José Adênis Pessin	16	6,42%
José dos Santos Cruz	16	6,42%
Karla Renata Garcia Braz*	01	0,40%
Marco Antônio Ferreira Barcellos	15	6,02%
Miguel Ângelo Pandini*	-	0,00%
Renato Duia Castello*	06	2,49%
Tarcísio Alves Rodrigues Pereira*	-	0,00%
Wagner Domingos Sancio	26	10,44%
Waldeque Garcia da Silva	15	6,02%
<b>TOTAL</b>	<b>249</b>	<b>100%</b>

**Notas:**

1. Considerou-se, também distribuídos, os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos ;
2. Processos idênticos, conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo conselheiro, por dependência.

\* Conselheiros suplentes

### 3.18 ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS NO TOTAL DE RECURSOS DISTRIBUÍDOS

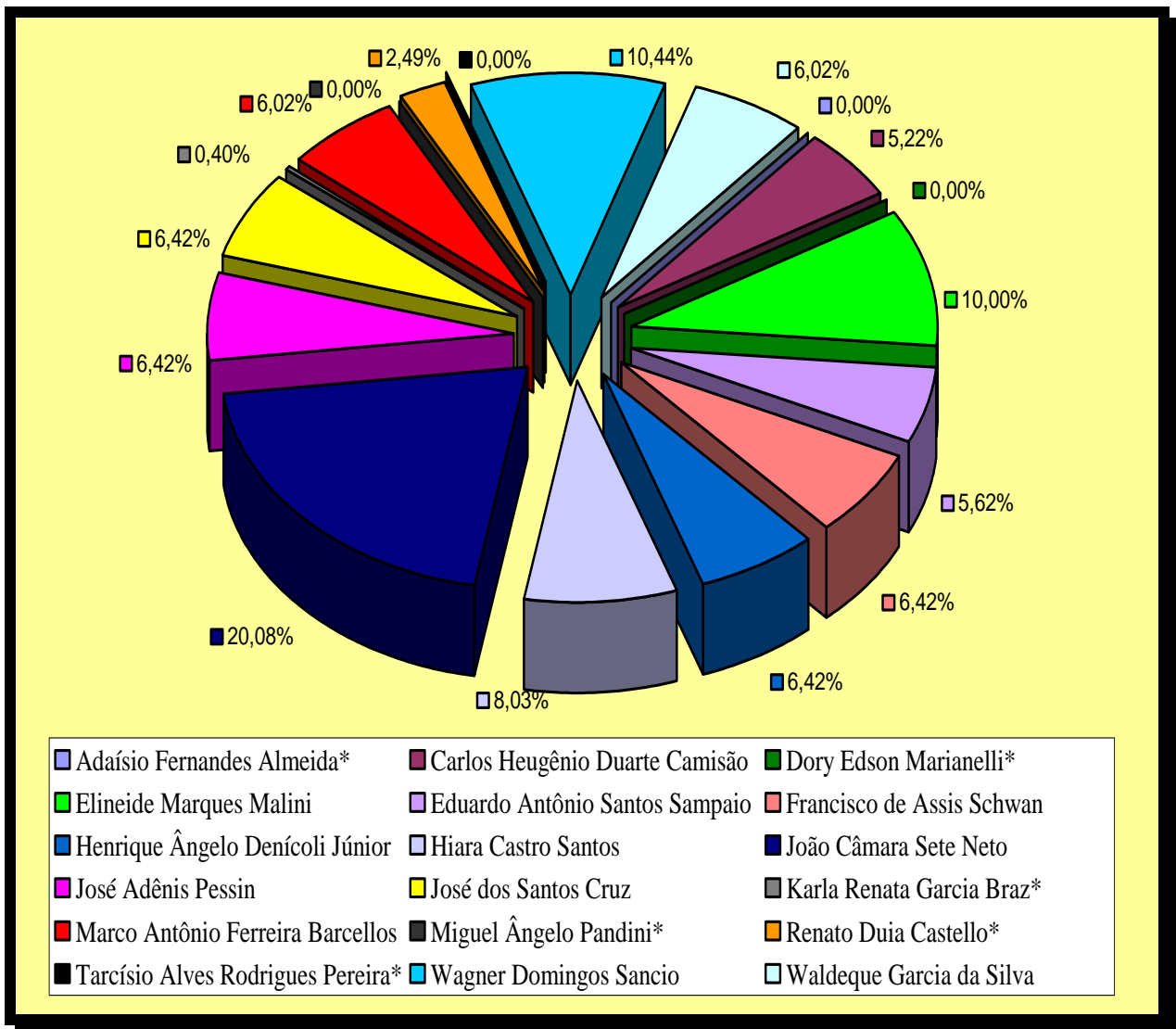


Gráfico 03

**Notas:**

1. Considerou-se, também distribuídos, os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos;
2. Processos idênticos, conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo Conselheiro, por dependência.

### 3.19 PARTICIPAÇÃO DOS REPRESENTANTES DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL

Procurador do Estado	N.º de Sessões	Recursos Distribuídos	Recursos Apreciados
Adriano Frisso Rabelo	31	112	102
Francisco Augusto Teixeira de Carvalho	30	90	81
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>202</b>	<b>183</b>

**Notas:**

1. Considerou-se, também distribuídos, os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos.
2. Processos idênticos, conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo Procurador, por dependência.

### 3.20 ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS REPRESENTANTES DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL

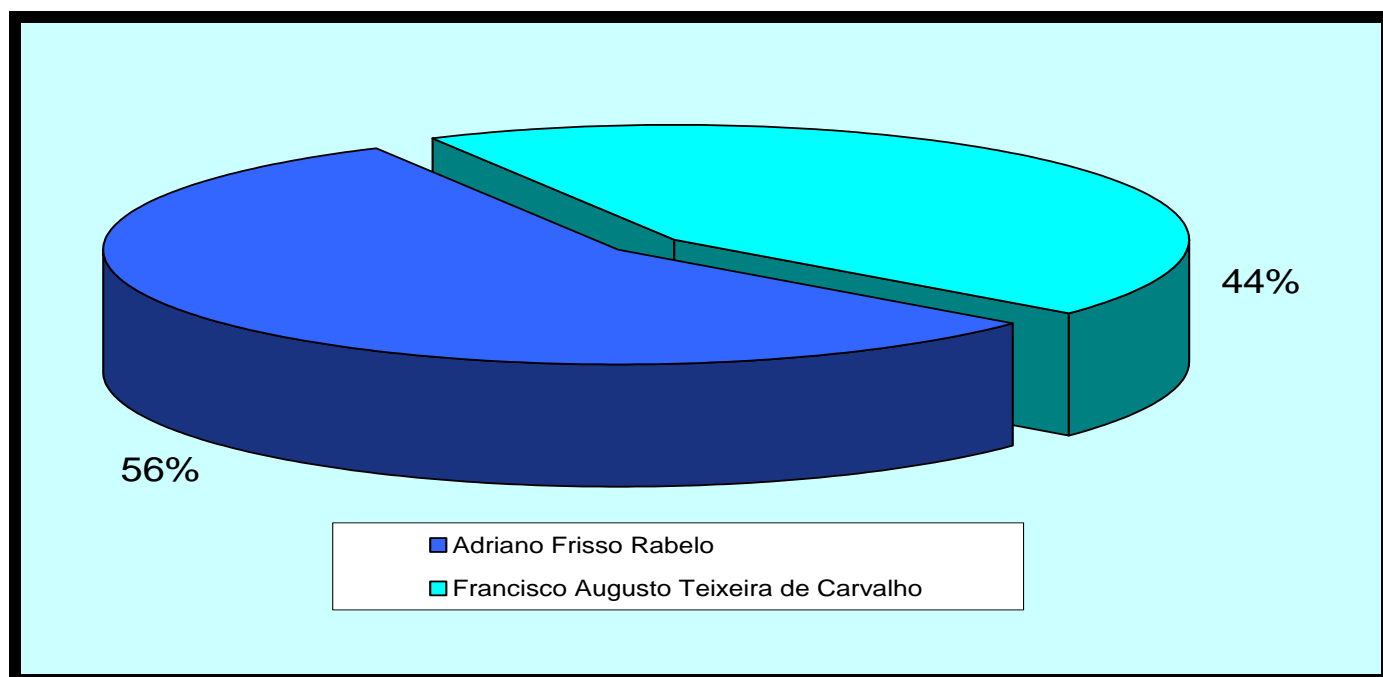


Gráfico 04

**Notas:**

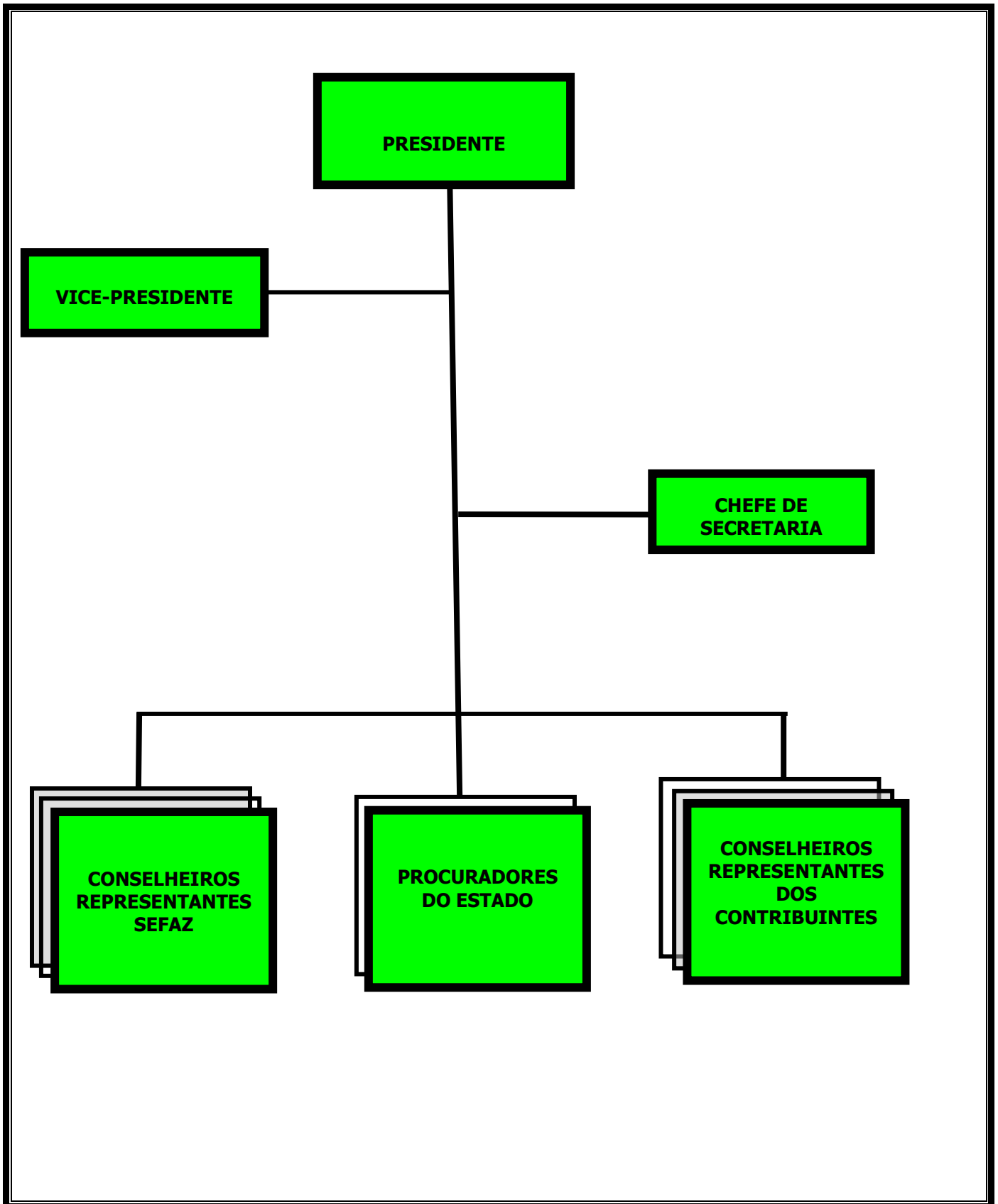
1. Considerou-se, também distribuídos, os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos.
2. Processos idênticos, conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo Procurador, por dependência.



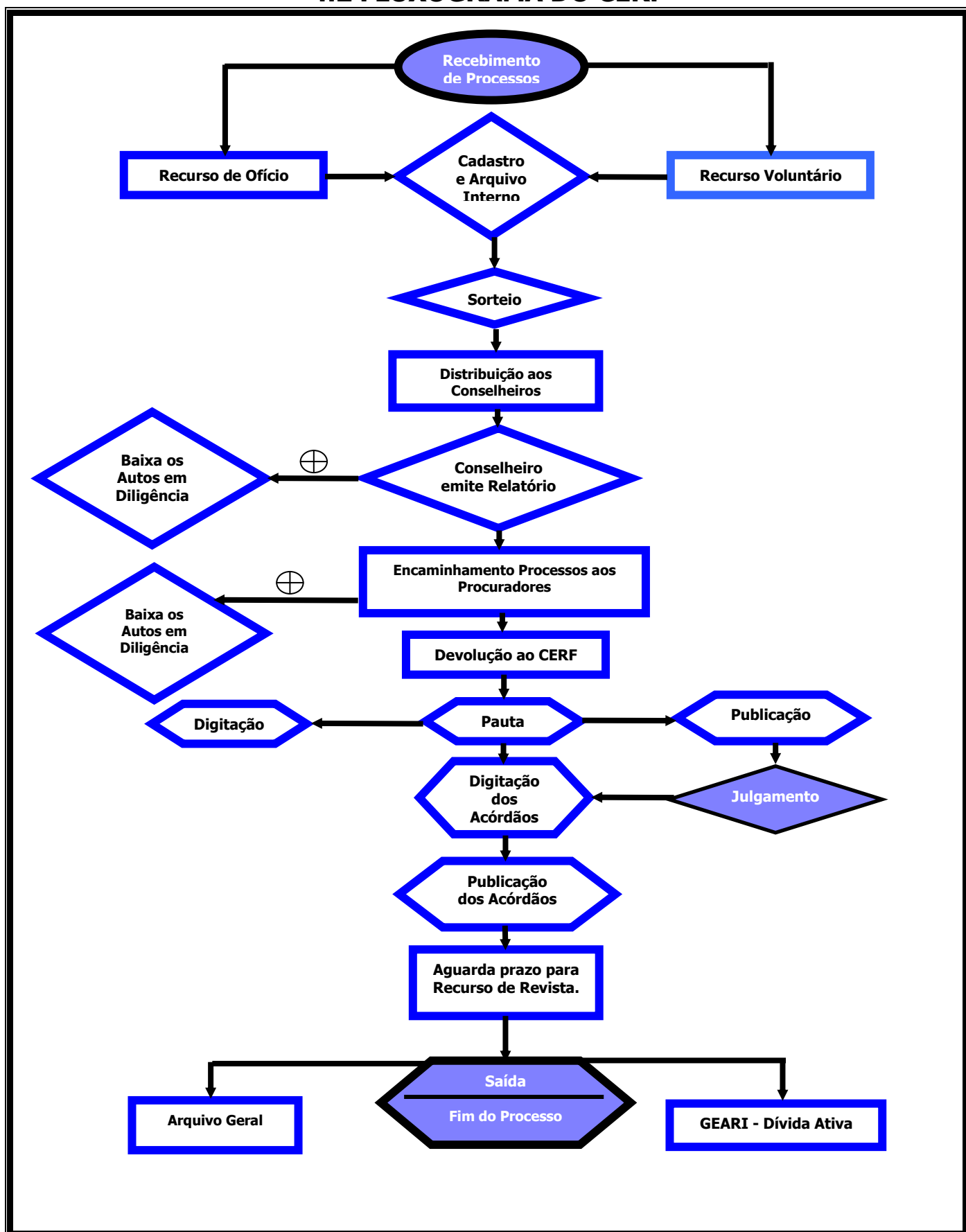
# 4. ANEXOS

## 4.1 ORGANOGRAMA DO CERF

(Conforme Regimento Interno, aprovado pelo Decreto N.º 1.353-R de 13/07/2004)



## 4.2 FLUXOGRAMA DO CERF



### 4.3 MISSÃO E ATRIBUIÇÕES DO CERF

#### - MISSÃO -

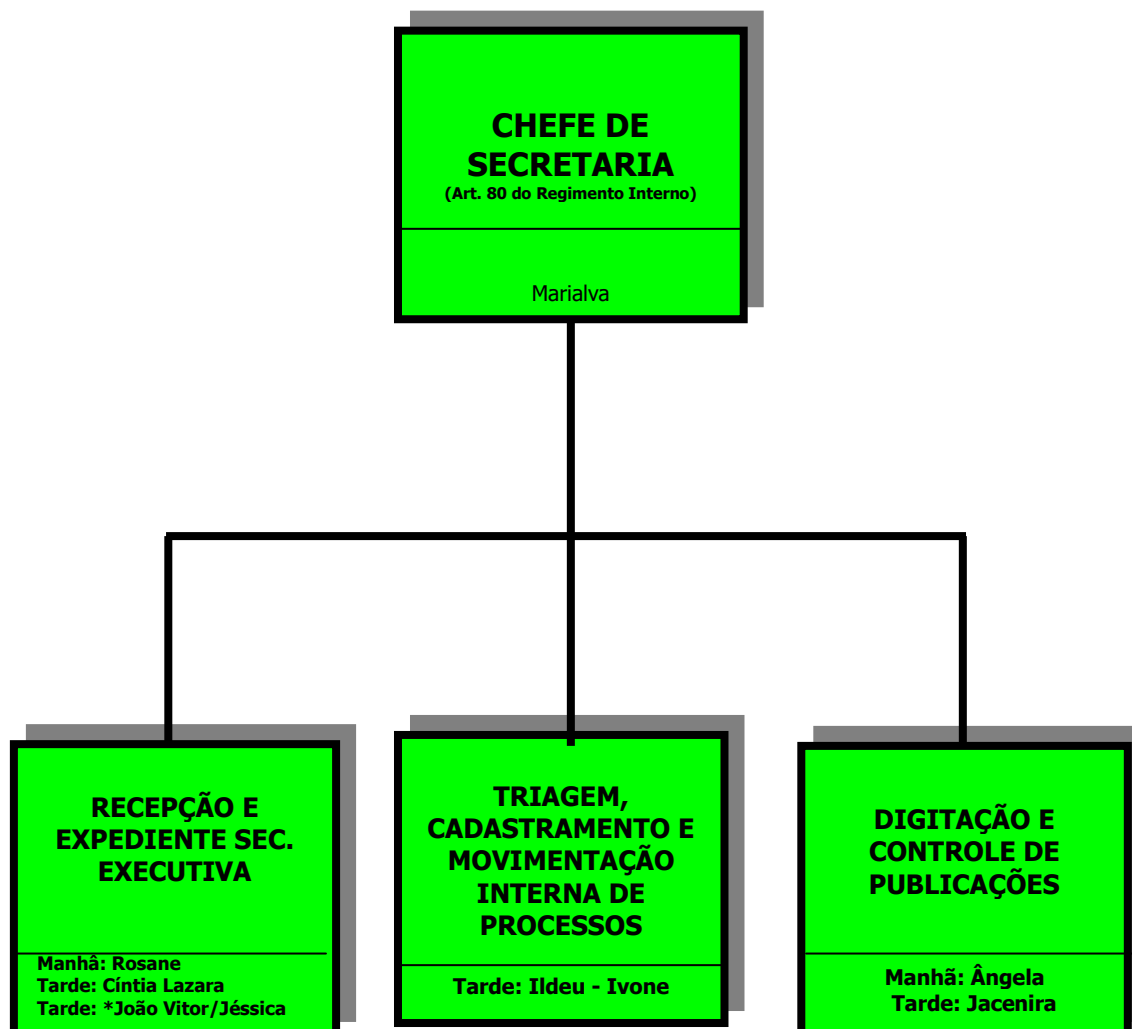
- **Julgar em última instância administrativa recursos das decisões sobre lançamento de tributos e penalidades por infração à legislação tributária.**

#### - ATRIBUIÇÕES DO CERF -

(Conforme Regimento Interno, aprovado pelo Decreto N.º 1.353-R de 13/07/2004)

- Julgar em última instância administrativa recursos das decisões sobre lançamento de tributos e penalidades por infração à legislação tributária;
- Julgar da perempção dos recursos;
- Elaborar o seu Regimento Interno, "ad referendum" do Secretário de Estado da Fazenda, que o submeterá ao Governador do Estado;
- Dirimir dúvidas quanto à interpretação do seu Regimento;
- Sugerir ao Secretário de Estado da Fazenda projetos de lei e de regulamento ou quaisquer medidas tendentes ao aperfeiçoamento da legislação e da justiça administrativa fiscal ou à conciliação dos interesses dos contribuintes com os da Fazenda Pública;
- Aprovar súmulas.

## 4.4 ORGANOGRAMA DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CERF



\*Rescindiou o contrato em 31/08/2007.

## 4.5 ASSESSORIA

